

CONSTITUINTE

Acordo parcial nos direitos sociais

por Ana Cristina Magalhães de Brasília
A menos de 24 horas do encerramento do prazo para apresentação de emendas, os grupos representativos na Constituinte fecharam um acordo parcial em torno dos temas mais polêmicos do projeto constitucional...

sarem artigo por artigo dos substitutivos, os membros do "Centrão" e do "Grupo dos 32" reconhecem que suas propostas são semelhantes. As divergências estão sendo sanadas, informou a deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), uma das líderes dos "32".

como bens da União. No resto há chances, disse. Onde não houver acordo, o "Grupo dos 32", caso não obtenha as assinaturas necessárias, apresentará emendas individuais, explicou o senador. Onde houver acordo, as propostas aprovadas serão redigidas ainda hoje e anexadas às assinaturas previamente colhidas sobre textos preliminares.

O "Centrão" concordou em reduzi-la para 44 horas semanais. Licença gestante - O "Centrão" concordou em ampliar a sua duração de 90 para 120 dias. Horas extras - O "Centrão" aceita que o pagamento seja no mínimo 50% superior ao do trabalho normal.

responde a um mês de salário por ano de serviço prestado. Beos da União - O "Grupo dos 32" mantém o texto da Constituição em vigor, que considera os recursos minerais, os potenciais de energia hidráulica e o subsolo como bens da União. O "Centrão" os exclui da relação.

brado. O "Centrão" quer retirar a função de controlador da atividade econômica, dando prioridade à iniciativa privada. Definição de empresa nacional - Os grupos divergem até nas palavras a serem usadas nessa definição, se brasileira ou nacional. Os "32" propõem que seja empresa nacional a pessoa jurídica constituída e com sede no País, cujo controle decisório e de capital votante esteja, em caráter permanente e exclusivo, sob a titularidade direta ou indireta de pessoas físicas domiciliadas no País ou de entidade de direito público interno.

Jornada de trabalho fica em 44 horas semanais

Sem acordo, esses temas deverão ser apresentados separadamente pelos grupos, que encontram dificuldades para obter as 280 assinaturas que dão aos substitutivos do projeto constitucional preferência automática para votação.

O senador Virgílio Távora (PDS-CE) acredita que não haverá um acordo sobre mandato do presidente José Sarney, sistema de governo e a inclusão do subsolo e dos recursos minerais

Os grupos fecharam acordo em torno das seguintes questões: Jornada de trabalho -

Não houve acordo ainda entre os grupos nos seguintes temas: Imprescritibilidade da ação trabalhista - O "Grupo dos 32" deseja que a prescrição ocorra em cinco anos. O "Centrão" quer reduzir para dois.

"Centrão" aceita estabilidade após 1 ano no emprego

Intervenção do Estado na economia - O "Grupo dos 32" propõe que cabe ao Estado ser o agente normativo e regulador da atividade econômica, estabelecendo as diretrizes e bases do planejamento do desenvolvimento nacional equili-

Idade mínima para eleitor - O "Centrão" não aceita a proposta do "Grupo dos 32" para reduzir para 16 anos. Aposentadoria dos magistrados - Os "32" mantêm a idade mínima para aposentadoria voluntária, 70 anos, o "Centrão" quer reduzir para 65.

Aureliano Chaves diz que não vai lutar pelos cinco anos

por Andrew Greenless de Brasília
O ministro das Minas e Energia e presidente de honra do PFL, Aureliano Chaves, assegurou, ontem, que apesar de ser favorável ao mandato de cinco anos para o presidente José Sarney, não pretende trabalhar pela proposta junto aos deputados e senadores.

titante e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, ao comentar a tramitação da emenda também lembrou que, por tradição dentro do Congresso Nacional, o número de assinaturas nem sempre corresponde aos votos que a proposta receberá em plenário.

dar candidaturas, o próprio Aureliano ouviu seu nome ser colocado entre os "presidenciais" pelo senador Marco Maciel, presidente nacional do PFL. Segundo Maciel, Aureliano "é a opção liberal para o desafio eleitoral que vamos enfrentar logo após a Constituinte".

de na Constituinte, informou que estavam asseguradas, até ontem, 33 assinaturas das 41 necessárias para a convocação do diretório, formado por 120 membros. Scalco acredita que poderá concluir a coleta ainda hoje.

AGENDA

Emendas individuais somam mais de 700

Termina hoje o prazo para apresentação de emendas individuais e coletivas ao projeto constitucional. Até a tarde de ontem, a secretaria da Constituinte tinha recebido pouco mais de setecentas emendas individuais.

por mais dois, para dar seu parecer. As emendas, que receberem parecer favorável, irão diretamente à votação. As demais, para serem apreciadas em plenário, necessitam de um pedido de destaque. Cada constituinte tem direito a seis pedidos de destaque.

Governadores mantêm divergências

por Romer Trindade do Rio

O governador mineiro Newton Cardoso não conseguiu o apoio público de seu colega fluminense, Wellington Moreira Franco, para a reunião de governadores do PMDB, que pretende realizar, no final deste mês, em Belo Horizonte. Ele e Moreira continuam divergindo também em relação à duração do mandato do presidente José Sarney.

Articulação em Minas
por Yves Léon Winandy de Belo Horizonte
O governador de Minas Gerais, Newton Cardoso (PMDB), espera receber a visita dos demais governadores de estados vinculados à sua legenda no próximo dia 28, em Belo Horizonte, e não 19, como chegou a ser noticiado.

porto de Parapuí, pouco antes de embarcar para o Rio de Janeiro. De acordo com ele, esse data seria inviável porque tenho que estudar, esta semana, o problema do funcionalismo público. Analisar o aumento que vamos dar agora, no mês de janeiro. Por falta de tempo é que não vou fazer esse reunião no dia 19", afirmou.

"Tenho a certeza de que ele (Ulysses), como colega que é do PMDB, homem de bom senso, irá reunir o partido, organizá-lo e tirar esses apuros, essas dissidências localizadas que existem no partido. Vamos procurar a unidade por ganhar as eleições, se for em este ano ou no ano que vem", afirmou.

O governador mineiro esclareceu considerar que o presidente Sarney ainda tem chances de conseguir que o Assembleia Nacional Constituinte lhe dê cinco anos de mandato, em vez dos quatro definidos no anteprojeto da Comissão de Sistematização.

reção popular por eleições presidenciais, "porque a população não precisa de eleições, mas sim de comida, escola, transporte e saúde". A entrevista, concedida no "hall" do Palácio Laranjeiras, durou apenas cinco minutos. Moreira e Cardoso evitaram aprofundar os temas tratados na reunião, limitando-se a respostas formais. O governador mineiro, de carro, já havia deixado o Palácio Laranjeiras, quando os jornalistas perguntaram a Moreira se ele iria à reunião de governadores do PMDB que Cardoso pretende promover no próximo dia 28, em Belo Horizonte.

Emendas vão até a Europa e voltam

por Ana Cristina Magalhães de Brasília

Na tentativa de obter as 280 assinaturas para a apresentação de seu substitutivo ao projeto de Constituição o "Centrão" não poupou esforços. O deputado Alvaro Valle (FL/RJ) assinou as onze emendas do grupo, na Europa. Encarregado de localizar os quase cem membros do grupo, que se ia viajando, o deputado Dasso

Colmra (PMDB/RJ) não pensou duas vezes quando soube que teria um portador para levar as emendas até Valle. Esse mesmo portador retornou ontem com sua missão cumprida. Para não ficar sem a assinatura de um senador, que na última votação importante para o "Centrão" se encontrava no meio do caminho entre Belém e Brasília - esse senador tem medo de avião e só vai à capital de seu estado de

carro até Belém e de lá segue por navio até Manaus - Colmra pediu a antecipação de seu retorno e pelas informações de que dispunha ontem o senador já havia ultrapassado a cidade de Araguaína, no norte de Goiás. Não escapam sequer os parlamentares que se encontram nas pequenas cidades do litoral. Colmra não hesita em telefonar ao posto policial local e pedir que encontrem o deputado.

A idéia tem dado resultado. Vários foram localizados e receberam, em mãos, as emendas do grupo. Mesmo sem medir esforços, até o final da tarde de ontem o "Centrão" havia obtido 240 assinaturas. Colmra, otimista, acredita ter as 40 restantes hoje. O mesmo entusiasmo não tem o deputado Ganhone Righi (PTB/SP), que considerou difícil para o "Centrão" obter o número necessário de assinaturas.

Rio de Janeiro, onde, em entrevista coletiva, disse que a maioria dos governadores pemedebistas do Nordeste defende um mandato de cinco anos para o presidente Sarney. "Aqui, até aqui, estamos todos com cinco anos", disse Cardoso, referindo-se à "Carta do Rio de Janeiro". Na visão do governador de Minas Gerais, o governador paulista Orastes Quércia "está refletindo para a defesa de cinco anos", posição que ele considera majoritária na Constituinte, "como demonstra a adesão dos constituintes à proposta do "Centrão" (referência à coleta de assinaturas para a apresentação de emenda desse grupo que fixa em cinco anos o mandato).